



Revelar



Jornal Jovem



Mato Grosso, 16 a 31 de agosto de 2023 | Email: noveen.comercial@gmail.com | Ano 02 - Edição 23

"CALOTE" DE EMANUEL EM SERVIDORES PODE SER CONSIDERADO APROPRIAÇÃO INDÉBITA E GERAR CONDENAÇÃO DE ATÉ 5 ANOS DE PRISÃO



A Polícia Federal recebeu a denúncia de calote de R\$ 165 milhões do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no recolhimento dos direitos trabalhistas de servidores de Cuiabá. A denúncia foi oficializada pela interventora

da Saúde de Cuiabá, Danielle Carmona. O Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de Contas da União (TCU) e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego também investigam o caso. PÁGINA 7

CONFIRA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER (SECEL), JEFFERSON NEVES

O secretário, destacou que Mato Grosso está preparado para receber grandes eventos esportivos de diversos segmentos, como o jogo da Seleção Brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, e que já mostrou resultados de excelência nas competições realizadas nos últimos anos.

PÁGINAS 10 E 11



"ESTAMOS PROPORCIONANDO AOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA AQUILO QUE SÓ OS FILHOS DE RICOS TINHAM ACESSO" DIZ GOVERNADOR

O governador Mauro Mendes afirmou que o programa MT no Mundo, que selecionou 100 alunos da rede estadual para intercâmbio na Inglaterra, está proporcionando "aos alunos da escola pública aquilo que só os filhos das classes mais altas e dos ricos tinham acesso".

PÁGINAS 4



Editorial

Definir o que é normal, correto, moral, erro, acerto nos dias de hoje se tornou difícil. No entanto, pensar que podemos fazer de tudo e encorajar-se para enfrentar tudo o que vier também é meio confuso e problemático. Isso porque, nada é alto suficiente para que não tenhamos medo e desconfiança, ou seja, para se arriscar primeiro avalie e faça uma verdadeira análise dos riscos para não ter sérios problemas. Isso não significa que você tenha que viver

atrás de um escudo invisível e viver na sombra do outro. Mas, precisamos pensar que toda forma de sucesso que leve ao perigo pode se tornar um caminho doloroso e sem volta.

Acreditamos que o mais relevante, não é deixar de tentar, se quer lutar por algo, lute, mas nunca deixe de olhar todos os ângulos da sua caminhada. A jornada do qual definimos como vida, é ampla, mas cheia de surpresas. Mesmo avaliando todos os riscos, é quase certo

que iremos nos surpreender com algo durante a trilha.

O importante é saber que precisamos ter a sabedoria para ter o equilíbrio em nossas decisões. Não se esconda, viva, mas lembre-se que viver não é jogar tudo para o alto, mas sim poder sorrir em cada passo porque conhece o percurso que está tomando. Ser feliz é uma escolha, e sua decisão faz parte disso tudo.

Boa leitura

PENSE NISSO

Saúde mental é apontada como uma das principais causas de afastamento no trabalho, alertam especialistas

Em um cenário corporativo cada vez mais competitivo e exigente, a saúde mental dos trabalhadores tem sido considerada uma das principais preocupações, levando a um aumento significativo de afastamentos laborais. Especialistas apontam que



nesse cenário, intensificando os desafios enfrentados pelos trabalhadores. O isolamento social, a incerteza em relação ao futuro e a adaptação ao trabalho remoto trouxeram à tona questões relacionadas a diversas desordens psicológicas.

o estresse, a ansiedade e outros transtornos psicológicos têm contribuindo significativamente para essa realidade.

Uma pesquisa realizada pela empresa Gattaz Health & Results mostra que 18% dos profissionais brasileiros sofrem com burnout, um distúrbio emocional caracterizado por sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico, 43% relataram sintomas depressivos e 24% mencionam queixas relacionadas à ansiedade.

Segundo a psicóloga Juliana Cardoso, a saúde mental se tornou uma das principais razões pelas quais os trabalhadores estão buscando afastamento por meio de atestados e laudos. "Atualmente, muitos profissionais atuam em ambientes de trabalho altamente competitivos, com metas rigorosas e pressões constantes, o que pode resultar em impactos significativos na saúde mental", comenta.

Impactos da pandemia - A pandemia da Covid-19, que assolou o mundo, também exerceu papel importante

"Políticas internas que incentivem um ambiente de trabalho saudável, apoio psicológico, flexibilidade na carga horária e promoção do equilíbrio entre vida profissional e pessoal são essenciais para lidar com essa situação", ressalta a psicóloga, que é professora da Estácio.

Além disso, segundo a docente, a conscientização sobre a importância da saúde mental no ambiente de trabalho também é um fator crucial. Isso porque ainda existe um estigma associado à busca de ajuda psicológica, o que pode impedir que muitos profissionais busquem o tratamento adequado.

"É importante ressaltar que a prevenção é um dos pilares fundamentais para combater o aumento dos afastamentos relacionados à saúde mental. Iniciativas como oferecer programas de bem-estar, atividades de relaxamento, treinamento para lidar com o estresse e apoio psicológico podem fazer a diferença na vida dos trabalhadores e, consequentemente, no desempenho das empresas", finaliza. tnh1

TRISTE REALIDADE

CONHEÇA OS SINAIS DE QUE É PRECISO BUSCAR UM PSICÓLOGO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é o país com a maior incidência de ansiedade no mundo, cerca de 9,3% da população. Com a chegada do dia do psicólogo, em 27 de agosto, se mostra cada vez mais essencial participar do diálogo sobre saúde mental no país com o envolvimento dos profissionais de psicologia.

Além disso, depois da pandemia da COVID-19, os casos de transtornos mentais associados ao trabalho aumentaram. O Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho mostrou que a frequência desses casos dobraram entre 2020 e 2022.

"Boa parte dos casos referentes ao ambiente de trabalho são de síndrome de burnout, depressão e ansiedade. É importante ressaltar que um ambiente corporativo que não seja saudável favorece a frequência de colaboradores com transtornos mentais", comenta Camila de Cássia Ribeiro, psicóloga na Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo.

Para orientá-lo, Camila de Cássia Ribeiro reforça alguns sintomas que podem ser sinais para que a pessoa busque ajuda profissional:

- 1 - Lapsos de memória frequentes;
- 2 - Falta de motivação para realizar atividades rotineiras ou que costumam ser prazerosas;
- 3 - Mudanças bruscas de humor, irritabilidade e baixa autoestima;
- 4 - Sensação de vazio, ansiedade e pessimismo;
- 5 - Dificuldade de concentração.

A OMS, junto da Organização Internacional do Trabalho (OIT), apontam que cerca de 15% dos trabalhadores no mundo têm algum tipo de transtorno mental. "Além da questão psicológica, os transtornos também podem gerar sintomas e consequências físicas no paciente", explica Camila de Cássia Ribeiro.



As diretrizes apresentadas pela OMS e pela OIT em 2021 também mostraram que cerca de 745 mil pessoas foram vítimas de acidente vascular cerebral (AVC) ou doença isquêmica do coração, em 2016, em decorrência de jornadas de trabalho semanal de 55 horas ou mais.

No entanto, Camila Ribeiro ressalta que não é somente as questões envolvendo trabalho que podem ser trabalhadas nas consultas com um psicólogo. O principal papel do profissional de psicologia é acolher e auxiliar o paciente com os conflitos internos que ele pode ter.

COMO BUSCAR AJUDA?

A psicóloga da rede de hospitais São Camilo ressalta que o primeiro passo é reconhecer que é preciso e saudável buscar ajuda para que a questão não vá se agravando com o passar do tempo.

"Uma das formas de identificar que alguém está passando por uma questão são mudanças repentinas de comportamento, porém, nesse momento, é preciso ter paciência para buscar uma conversa saudável com a pessoa sem punir ela pela forma como está se sentindo", comenta Camila de Cássia Ribeiro.

Outro ponto importante da busca por ajuda é criar uma atmosfera segura para dialogar sobre saúde mental, o que pode ser feito por meio de literatura e cinema acompanhado de diálogos sobre o tema, por exemplo. Dessa forma, a especialista aponta que se torna cada vez mais fácil conversar.

COMO FAZER UMA BOA REDAÇÃO PARA CONCURSO?

PROFESSORES ENSINAM TÉCNICAS E O QUE ESTUDAR

Adianta dominar todas as regras da língua portuguesa, mas não ter uma boa argumentação para desenvolver o tema que foi cobrado.

A solução, portanto, é prática. Estudar bastante para saber gramática e regras de construção de texto, mas também estar a par das principais discussões da atualidade e ter argumentos para defender seu ponto de vista.

Ao g1, os professores de redação Flávia Rita e Diogo Alves da Silva, especialistas em preparação para concurso público, compartilharam uma série de orientações para fazer uma boa redação nas provas. Veja abaixo:

- OS TIPOS DE TEXTO E TEMAS MAIS COBRADOS;
- 4 DICAS DE COMO E O QUE ESTUDAR PARA REDAÇÃO;
- COMO ORGANIZAR O TEMPO NA HORA DA PROVA.

TIPOS DE TEXTO E TEMAS MAIS COBRADOS

O tipo de texto mais cobrado nas redações de concurso público é o dissertativo-argumentativo, afirma o professor Diogo Alves, coordenador de redação da Gran Cursos Online, plataforma digital de ensino com foco em concursos.

“É trazer sua opinião acompanhada de argumentos consistentes, em uma estrutura de início, meio e fim. O candidato vai elaborar a tese e os argumentos, desenvolver cada argumento em um parágrafo e, no final, dar uma proposta de intervenção”, resume.

Outro texto bastante cobrado é o dissertativo-expositivo, “em que o candidato desenvolve um tema de uma área específica do conhecimento, com uma direção previamente estabelecida no edital”, explica Flávia Rita, professora de língua portuguesa em cursos preparatórios para concursos públicos e dona do Centro Educacional Flávia Rita.

Mais uma possibilidade de

texto a ser exigido em concursos públicos é o estudo de caso, principalmente em provas de carreiras jurídicas e da área de segurança pública. São textos mais curtos, em que o candidato, a partir de um caso concreto, elabora uma resposta fundamentada em um conjunto específico de leis, ensina a professora.

Já os temas mais cobrados, principalmente nos textos do tipo dissertativo-argumentativo, são de atualidades.

“[As bancas] tendem a cobrar questões sociais, a relação do homem com o meio ambiente, questões relacionadas a sentimentos humanos, empatia, privacidade na internet, tecnologia na era moderna, conflitos internacionais, etc”, lista o professor Diogo.

COMO E O QUE ESTUDAR

Embora cada banca cobre um tipo de texto nas provas para concurso, existem princípios universais que tendem a ser valorizados em qualquer tipo de avaliação de redação, afirma a professora Flávia:

- *Entendimento do tema;*
- *Linguagem clara;*
- *Coesão e coerência na articulação das ideias;*
- *Argumentação sólida, com exemplos, dados e referências que possam validar a argumentação;*
- *Variedade lexical e respeito às regras gramaticais.*
- *Por isso, o ideal é criar uma rotina que inclua o estudo da língua portuguesa e a construção de argumentos sólidos relacionados a vários assuntos. Algumas técnicas são:*

1- PRÁTICA REGULAR

“Quanto mais o candidato escreve, mais familiarizado fica com o processo e maiores são suas chances de desenvolver um bom texto sob pressão, como em uma prova”, explica Flávia.

Mauro Henrique Pasquini, do 34 anos, seguiu a orientação

entre outros concursos renomados, foi aprovado no Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, com uma pontuação de 46/50 na redação.

“Foram mais de seis meses estudando redação. Todo dia eu chegava em casa e assistia a uma aula de redação. Fazia de duas a três redações por semana e mandava pra professora corrigir”, conta o ex-aluno.

Uma dica do professor Diogo é escrever uma redação ao final de cada conteúdo teórico que o candidato está estudando para o concurso. Além de treinar redação, a técnica ajuda a memorizar os assuntos que vão cair na prova.

“Quando o candidato está estudando direito, contabilidade, informática, etc, ele já pode fazer um fichamento e depois transformar isso na estrutura de um texto. O resumo escrito vai servir de suporte para a redação.”

2- PREPARAR A ARGUMENTAÇÃO

“O candidato não pode escrever o que ele acha de acordo com as vozes da cabeça dele. A gente tem que usar o testemunho de especialistas, dados estatísticos, fontes confiáveis, fatos, comparações, órgãos competentes e até leis para embasar o argumento”, orienta Diogo Alves.

A PROFESSORA FLÁVIA LISTOU ALGUMAS ESTRATÉGIAS:

- *Acompanhar notícias: Estar atualizado sobre eventos nacionais e internacionais é crucial. Isso fornece contextos recentes que podem ser utilizados em suas argumentações. Jornais, revistas e sites confiáveis são boas fontes de informação.*
- *Ler bons livros: A leitura de obras literárias, filosóficas, históricas e científicas amplia o conhecimento geral e ajuda a desenvolver o senso crítico e a habilidade de argumentação.*
- *Pesquisar citações: Citações de autores, filósofos, cientistas e outras*

personalidades renomadas podem enriquecer a redação e demonstrar que o candidato tem um repertório diversificado. No entanto, é crucial entender e usar a citação corretamente, evitando descontextualizações.

• *Assistir a documentários e palestras: Plataformas como YouTube e TED oferecem uma vasta gama de documentários e palestras sobre temas variados. Eles podem introduzir novos pontos de vista e informações valiosas para o candidato.*

3- ANÁLISE DE REDAÇÕES ANTERIORES

“Isso ajuda o candidato a se familiarizar com o formato da prova, com os tipos de temas abordados e com as expectativas da banca examinadora do certame escolhido”, ensina a professora de redação.

Segundo o professor Diogo, alguns temas de redação tendem a se repetir nos concursos, às vezes com abordagens diferentes, mas mantendo a mesma linha de raciocínio.

Outra dica dos especialistas é estudar a partir de redações que receberam notas altas em concursos. A ideia, segundo a professora Flávia, é analisar os pontos fortes desses textos para que eles sirvam de guia para suas próprias redações.

4- CORREÇÃO PROFISSIONAL

Para garantir que está no caminho certo, uma estratégia pode ser contratar uma pessoa para corrigir suas redações. De acordo com a professora Flávia, o ideal é que seja um profissional capacitado em letras e familiarizado com os critérios da banca examinadora.

“O retorno detalhado quanto aos pontos a serem melhorados pode ajudar o candidato a identificar seus pontos fracos. Nesse processo, aluno e professor desenvolvem estratégias para superar as dificuldades, respeitando os

problemas de cada aluno.”

Mas caso o concurseiro não tenha condições financeiras de contratar um profissional, pode pedir para um familiar ou amigo ler o texto e apontar possíveis problemas, orienta o professor Diogo.

É HORA DA PROVA!

Se a prova de redação do concurso for aplicada junto com as questões sobre outros conteúdos, o ideal é que o candidato gaste, no máximo, uma hora e meia para a elaboração do texto, afirma Flávia. Segundo ela, uma sugestão geral para um texto de 30 linhas seria:

- **5-10 minutos para ler e compreender o tema e os textos motivadores;**
- **10-15 minutos para esboçar e organizar as ideias;**
- **20-25 minutos para escrever a redação;**
- **10-15 minutos para revisar o texto.**

O professor Diogo orienta: “Leia o tema várias vezes para ter certeza do que se trata porque, se fizer uma leitura superficial, pode acabar tangenciando a proposta. Então, entenda exatamente o que foi pedido e o tipo textual”, diz o especialista.

Já para a hora de organizar as ideias e fazer o rascunho, a professora Flávia indica: “Antes de começar a escrever, o candidato deve fazer um breve esboço das ideias principais que deseja abordar e como elas se conectarão. Isso pode ser uma lista de tópicos ou um mapa mental rápido.”

“Se o candidato tem o hábito de ajustar e reorganizar ideias enquanto escreve, fazer um rascunho também pode ser útil. No entanto, se o candidato está confortável em escrever de forma linear e clara sem a necessidade de rascunho, pode optar por ir direto ao texto definitivo, reservando um tempo maior para a seleção de argumentos”, completa a especialista.

“ESTAMOS PROPORCIONANDO AOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA AQUILO QUE SÓ OS FILHOS DOS RICOS TINHAM ACESSO”, DIZ GOVERNADOR

O governador Mauro Mendes afirmou que o programa MT no Mundo, que selecionou 100 alunos da rede estadual para intercâmbio na Inglaterra, está proporcionando “aos alunos da escola pública aquilo que só os filhos das classes mais altas e dos ricos tinham acesso”.

Mauro acompanhou o embarque de parte dos estudantes na manhã desta sexta-feira (25.08), no Aeroporto Marechal Rondon, acompanhado dos secretários de Estado Fábio Garcia (Casa Civil) e Alan Porto (Educação). A outra leva de estudantes embarca neste sábado (26.08).

“O que estamos fazendo é proporcionando aos alunos da escola pública aquilo que uma boa parte dos alunos da escola privada, dos filhos daqueles pais que podem pagar, das classes altas e dos ricos tinham acesso. São 100 alunos da rede pública que estão realizando esse sonho”, destacou, ao lembrar que a primeira-dama Virginia Mendes é embaixadora do programa.

O programa de intercâmbio MT no Mundo faz parte da estratégia do Governo de Mato Grosso para colocar a educação pública do estado entre as cinco mais bem avaliadas do país até 2032.

Os estudantes de toda a rede estadual com as melhores notas gerais e de inglês foram selecionados de 88 escolas, de 53 municípios, conforme os critérios previstos no edital.

Mauro garantiu que até o final da sua gestão, o programa estará em vigor todo ano, garantindo 100 vagas para alunos da rede estadual fazerem intercâmbio no exterior.

“Todos os anos aqueles que estudarem, se empenharem bastante, vão ter a oportunidade de fazer esse intercâmbio na Inglaterra ou em outro país do mundo para conhecer outras culturas e, acima de tudo, para treinar o seu inglês, que é a língua que está se tornando cada vez mais universal”, registrou.



O INTERCÂMBIO

Acompanhado de monitores e uma psicóloga, o grupo ficará 21 dias na Inglaterra, onde não só aprimorarão sua proficiência por meio do curso de inglês geral durante 30 horas por semana, mas também vivenciarão um rico crescimento cultural e pessoal.

Divididos em sete grupos, eles terão como destino as cidades de Brighton,

Bournemouth, Liverpool, Worthing, Eastbourne e Cambridge.

O programa cobre todos os custos de passagem, seguro saúde, curso de inglês, 3 refeições diárias, acomodação em casa de família, vale transporte, 1 saída cultural por semana, city tour, traslado, £200 por semana e chip de celular.

MENDES REVELA QUE GOVERNO ESTÁ FAZENDO UMA REVOLUÇÃO NOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO ESTADO

Ao entregar a reforma e modernização da Superintendência de Vigilância em Saúde, em Cuiabá, o governador Mauro Mendes afirmou que o Governo de Mato Grosso está fazendo “uma verdadeira revolução nos equipamentos de saúde do estado”.

A entrega ocorreu na manhã da terça-feira (22.08), no CoopHEMA. A unidade é o local de trabalho de cerca de 170 servidores e tem como missão monitorar os fatores que podem causar risco à saúde pública.

“O trabalho da vigilância é uma forma de nós atuarmos preventivamente em situações que vão evitar que

as pessoas possam perder as suas vidas. Eu não conheci como era o prédio da vigilância antes, mas o que os servidores me relataram é que era muito precário e que o prédio da Vigilância deveria ser interditado pela própria Vigilância”, registrou.

A nova unidade é moderna e conta com espaços amplos, confortáveis e climatizados, que vão proporcionar mais qualidade de trabalho e agilidade para as demandas da Vigilância.

“Nessa nova sede, os nossos servidores vão se sentir mais valorizados, vão trabalhar melhor e vão poder produzir muito mais, com

tecnologia, com ambiência, com organização. Porque é isso que no final do dia importa pra sociedade, importa pra todos os cidadãos: proporcionar uma saúde melhor para a população”, afirmou.

De acordo com o governador, a qualidade da obra na Vigilância em Saúde será padrão nas unidades de saúde do estado, que passam por reforma, modernização e ampliação, a exemplo de todos os hospitais regionais.

“Nós estamos conseguindo fazer uma verdadeira transformação, uma verdadeira revolução nos nossos equipamentos de saúde. Todos os equipamentos de

saúde do estado Mato Grosso ou já passaram por uma intervenção ou estão sob intervenção de alta qualidade com grande transformação”, ressaltou.

Entre as obras estão a construção de quatro hospitais regionais no interior do estado e, em Cuiabá, dos hospitais Central e Júlio Muller.

“No próximo ano nós devemos iniciar um programa de inauguração desses seis grandes hospitais que nós estamos construindo. É fundamental que essa rede funcione melhor e que entregue um serviço melhor para todos os cidadãos”, completou.



EM TODO ESTADO, MAIS DE
50 MIL VAGAS
PARA CURSOS



Governo de
**Mato
Grosso**

VÁRZEA GRANDE

FIDELIS DESTACA EDUCAÇÃO EM VIDEO CONFERÊNCIA NACIONAL

O vice-presidente nacional da Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação), presidente da Undime Mato Grosso e secretário Municipal de Educação de Várzea Grande/MT, Silvio Fidelis, destacou a importância da escola em tempo integral e lembrou do avanço na educação do município do qual comanda a pasta.

A declaração de Silvio foi durante uma videoconferência sobre o Programa Escola em Tempo Integral, realizado na tarde desta segunda-feira (21).

"A importância do trabalho do qual fazemos, a execução aqui no nosso município, temos resultados de melhoria da nossa qualidade de ensino", disse ele.

Silvio contou que a Un-

dime acredita na escola de tempo integral enquanto educador. "Estamos felizes pela iniciativa. Com certeza após essa videoconferência muitos municípios irão fazer adesão. Eu acredito que Undime e Mec, Mec e Undime vão fazer com quem outros municípios possam fazer este fechamento", pontuou o secretário demonstrando a confiança no avanço da inserção da escola em tempo integral pelo país.

O gestor também foi enfático ao completar que a educação de tempo integral já é uma realidade em nosso país. "Nós acreditamos que agora com investimentos de recursos, a adesão, capacitação, vai trazer mais ainda nossos alunos na permanência das nossas unidades".



ACADEMIA TEAM SUPERA

OFERECE
O MELHOR
PARA UMA VIDA
SAUDÁVEL

Além de professores totalmente qualificados, a academia oferece um ambiente familiar e sustentável. E é a primeira academia do Estado que traz a natureza aliada as atividades físicas.

Malhação, dança, exercício funcional, ritmos, exercícios localizados e treino de corrida é o que a academia Team Supera oferece aos Várzea-grandenses.



SERVIÇO

A academia Team encontra-se na Rua Tocantins número 21 Nova Várzea Grande Várzea Grande,-MT
(65) 9 9204-7947

**TEAM
SUPERA**

ACADEMIA SAÚDE & BEM ESTAR

"PREÇO DA CORRUPÇÃO E DA INCOMPETÊNCIA DA GESTÃO EMANUEL PINHEIRO"

AFIRMA FÁBIO GARCIA SOBRE DÍVIDA DE R\$ 165 MILHÕES



O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), criticou a atitude do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que admitiu ter dado calote nos servidores municipais e tenta parcelar uma dívida trabalhista de R\$ 165 milhões junto a órgãos federais, por descontar e não repassar os valores de FGTS e INSS.

Emanuel enviou um projeto de Lei à Câmara de Vereadores para tentar parcelar a dívida em 60 vezes. O projeto foi apresentado na última semana e deve ser votado nos próximos dias.

"Esse é o preço que se paga pela corrupção e incompetência. É muito ruim para Cuiabá, ruim para os servidores, é uma desonestidade com todos. Sem dúvida nenhuma é a herança da corrupção e da incompetência da gestão do Emanuel Pinheiro", disse o chefe da Casa Civil, em conversa com a imprensa, nesta quinta-feira (17.08).

Devido a essa dívida, o município não consegue certidões positivas para receber convênios ou emendas.

"Eu vejo uma prefeitura abandonada, tomada pela incompetência e pela corrupção e esse é um grande problema", completou Garcia.

O não repasse dos valores ao INSS e FGTS é crime de apropriação indébita previdenciária,



previsto no artigo 168-A do Código Penal. Se for condenado pelo crime, Emanuel pode pegar de 2 a 5 anos de prisão.

Nesta quinta-feira, o Ministério Público do Estado (MPE) alertou que o projeto de lei proposto por Emanuel é ilegal. Segundo os promotores, a proposta equipara-se a operação de crédito e, portanto, está sujeita ao cumprimento das exigências dos artigos 15 e 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ou seja, o aumento de despesas deve ser acompanhado de estimativa do impacto orçamentário e financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, o que não ocorre na proposta.

"Calote" de Emanuel em servidores pode ser considerado apropriação indébita e gerar condenação de até 5 anos de prisão

A Polícia Federal recebeu a denúncia de calote de R\$ 165 milhões do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) no recolhimento dos direitos trabalhistas de servidores de Cuiabá. A denúncia foi oficializada pela interventora da Saúde de Cuiabá, Danielle Carmona.

O Ministério Público Federal (MPF), Tribunal de Contas

da União (TCU) e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego também investigam o caso.

A denúncia teve como base o fato de o prefeito ter retido as contribuições de FGTS, INSS e impostos de renda dos servidores da Saúde, mas não ter efetuado o repasse aos cofres federais.

Tal prática é tipificada no Código Penal como apropriação indébita previdenciária, e pode gerar condenação de 2 a 5 anos de prisão.

"Encaminhado para apreciação e tomada das cabíveis providências, o relatório técnico informando a omissão no recolhimento de tributos indiretos aos cofres públicos

federais, assinado pela equipe técnica administrativo da Empresa Cuiabana de Saúde Pública", diz trecho da denúncia.

O "calote" nos servidores foi confessado pelo próprio prefeito que, nos últimos dias, apresentou projeto de lei à Câmara Municipal para parcelar a dívida gerada pelo não recolhimento dos direitos.

DEPUTADO EDUARDO BOTELHO COMEMORA O DIA DO FEIRANTE E LEMBRA SUA TRAJETÓRIA

No Dia do Feirante, que é comemorado nesta sexta-feira (25), o deputado Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), grande entusiasta e defensor da Agricultura Familiar, celebrou a data nas redes sociais lembrando sua trajetória de quando trabalhou na roça e nas feiras de Cuiabá.

“Trabalhei na roça, fui feirante e lembro o quanto me divertia, trabalhava duro, mas tinha muita alegria, é um lugar de gente feliz”, destacou Botelho, ao acrescentar que transformou o mercado em patrimônio histórico.

É de Botelho a Lei 11.511/21, que declara como patrimônio histórico, artístico e cultural imaterial, o Mercado do Porto, de Cuiabá, em reconhecimento aos trabalhadores e frequentadores do local.

O deputado também destacou a contribuição da categoria à Agricultura Familiar do estado. “Manifesto o meu respeito e admiração por esses profissionais que movimentam a Agricultura Familiar, que levam produtos de qualidade à nossa mesa, são verdadeiros guerreiros.”

Nas redes o deputado também ressaltou o nobre ofício dos feirantes. “Para vocês, que fazem tudo isso acontecer, meu apoio e reconhecimento. A esse nobre ofício, passado de pai pra filho,



minha admiração e homenagem, nesse feliz Dia do Feirante” finalizou Botelho.

Em julho o deputado visitou a Feira da Lua, do bairro Tijucal, setor II, e, para essa feira, Botelho conquistou barracas para os varejistas que estavam sem

cobertura para exporem seus produtos e já iniciou a segunda etapa dos cadastramentos para, dessa forma, garantir estrutura adequada para atender todos os feirantes dessa tradicional feira do bairro Tijucal.

ORIUNDO DA AGRICULTURA FAMILIAR, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DEPUTADO EDUARDO BOTELHO (DEM), DESTACA A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE FEIRANTES E PEQUENOS PRODUTORES RURAIS

Arena Pantanal vai sediar jogo do Brasil nas Eliminatórias da Copa

Com investimentos do Governo do Estado em sua estrutura, a Arena Pantanal foi escolhida para sediar o terceiro jogo do Brasil nas Eliminatórias da Copa do Mundo. O estádio Mato-grossense será o palco da partida entre Brasil e Venezuela. A escolha aconteceu após visitas técnicas de equipes da CBF, que analisaram todos os quesitos necessários para que o estádio pudesse receber a Seleção Brasileira Masculina de Futebol.

Mauro Mendes disse que é motivo de muita alegria e orgulho receber competição de alto nível.

“Essa notícia é uma grande alegria para Cuiabá e Mato Grosso. Temos promovido melhorias, feito investimentos e lutado para que cada vez mais a Arena Pantanal seja palco de grandes jogos. E todo esse esforço agora proporciona mais esse presente, que é sediar um jogo da seleção brasileira nas Eliminatórias. É a prova de que estamos no caminho certo”, afirmou o governador.

Foram levados em conta a qualidade do gramado, além de toda a infraestrutura para atendimento aos atletas, imprensa e, principalmente, aos torcedores.

Também foram determinantes na escolha a logística de deslocamento dos jogadores, com a menor distância entre os locais das partidas, para que haja menos desgaste dos atletas.

Com capacidade para aproximadamente 44 mil pessoas, a Arena Pantanal dispõe também de sistema integrado de monitoramento, que permite a vigilância permanente dentro do estádio e em seu entorno.

O secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT), Jefferson Carvalho Neves, destacou que a escolha da CBF é resultado da eficiência do

Estado em gerir a Arena e na articulação feita junto à Federação.

“São quatro anos de muito trabalho, que a gente vem aperfeiçoando a Arena Pantanal. Com uma equipe incrível e um governador que faz um grande trabalho em todas as áreas do nosso estado, conseguimos mais essa vitória. Este é um passo bem largo para colocar Mato Grosso na elite do futebol sul-americano, já que a última vez que a seleção masculina veio para cá foi há 20 anos”, afirmou o secretário. Além das condições do estádio, a infraestrutura hoteleira e de aeroportos e estradas também contaram na escolha.

“A equipe técnica da Seleção Brasileira Masculina de Futebol vistoriou de perto a Arena Pantanal. Ao final das análises, a CBF considerou que, dentro dos critérios prioritários, como o menor tempo de deslocamento para o segundo jogo no Uruguai, de cerca de três horas, conforto, infraestrutura e segurança para a delegação, torcedores e imprensa, o estádio está dentro dos parâmetros desejados. Com certeza, teremos um grande espetáculo, mais uma vez aproximando a Seleção Brasileira de seus torcedores, com jogos em território nacional”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

SILENCIAR OU DEIXAR DE SEGUIR? ESPECIALISTAS DÃO DICAS PARA MELHOR USO DE REDES SOCIAIS

Talvez seja um casal feliz, com os dedos dos pés na areia, em férias em uma praia grega. Ou uma família que sempre parece estar fazendo trilhas juntos, nas quais ninguém reclama do calor e de quanto tempo vai levar para voltar ao carro. Talvez até seja aquela refeição perfeita, montada para aquele momento especial.

Imagens de contentamento e positividade como estas podem

facilmente fazer com que algumas pessoas que as veem no Instagram, TikTok ou Facebook sintam como se todos os outros estivessem aproveitando a vida de uma forma melhor.

O cirurgião-geral dos Estados Unidos, Vivek Murthy, alertou esta semana que, embora as redes sociais possam ser benéficas para algumas pessoas, evidências sugerem que elas podem representar um "gran-

de risco de prejuízos" para a saúde mental e o bem-estar de crianças e adolescentes.

Especialistas em saúde mental dizem que existem estratégias que todos podem usar —algumas práticas, outras mais filosóficas— para se envolver com as redes sociais de maneira mais saudável e limitar os danos.

PERCEBA O QUE TE FAZ SENTIR MAL.

Enfermeira psiquiátrica do conselho da Associação de Psicologia dos Estados Unidos sobre redes sociais e saúde mental de adolescentes, Dawn Bounds disse saber bem sobre os perfis que segue e os vídeos que assiste.

Ela gosta de seguir as contas de pessoas que promovem a saúde mental e a justiça social, o que a faz ficar inspirada. Também professora assistente na Escola de Enfermagem da Universidade da Califórnia. Negra, Bounds também gosta de conteúdo que a faça rir, como o perfil Black People and Pets (Pessoas negras e animais de estimação), no Instagram.

Ao mesmo tempo, evita vídeos violentos como os que mostram policiais atirando em pessoas desarmadas, o que é traumatizante, segundo ela. Além disso, sobre os perfis de indivíduos mal-intencionados, ela disse:

— Eu não tenho problema em deixar de seguir, silenciar e bloquear pessoas que eu não quero em minhas conversas — afirmou. — Trata-se realmente de criar a experiência para si mesmo e não deixá-la completamente nas mãos desses algoritmos, porque nem sempre eles têm os seus melhores interesses em mente. Você é o seu melhor protetor.

PENSE SE REDES SOCIAIS TOMAM MUITO O SEU TEMPO E PORQUÊ

Seu uso das redes sociais pode ser excessivo se estiver atrapalhando outras atividades, como sair, se exercitar, conversar com familiares e amigos e, talvez o mais importante, dormir, disse Jacqueline Nesi, professora assistente de psiquiatria e comportamento humano na



Universidade Brown, localizada em Rhode Island, nos Estados Unidos.

Nesi recomendou uma abordagem mais "consciente", que envolve dar um passo atrás e pensar naquilo sobre o que é assistido nas redes. Se o conteúdo provoca sensações ruins, ela recomenda que a pessoa simplesmente deixe de seguir ou bloqueie a conta.

De acordo com a especialista, ser consciente sobre os modos de uso das redes sociais é desafiador porque alguns aplicativos são projetados para serem usados sem pensar, para manter as pessoas rolando por um fluxo interminável de vídeos e conteúdo direcionado —com venda de roupas, maquiagem e produtos de bem-estar—, os quais parecem alimentar desejos.

Quando as pessoas pegam seus celulares, pode ser útil ficar "curioso" e perguntar "o que me fez fazer isso?", segundo Nina Vasan, professora assistente clínica de psiquiatria e ciências comportamentais na Universidade Stanford.

— Estou procurando conexão porque estou me sentindo solitário? Ou estou procurando me distrair de

um sentimento difícil? — indagou Vasan por e-mail, sugerindo que as pessoas também reflitam: — Do que eu preciso neste momento, e eu poderia satisfazer essa necessidade sem recorrer às redes sociais?

FAÇA UMA LIMPEZA NAS REDES SOCIAIS.

Nina Vasan aconselhou ainda que, depois desta avaliação, os internautas devem deixar de seguir os perfis que os façam se sentir ansiosas e deprimidas ou que diminuam a autoestima. Ao mesmo tempo, devem seguir mais contas que as façam se sentir bem, melhorem o humor e as façam rir. Vídeos, por exemplo, de culinária com ingredientes fáceis ou clipes relaxantes de piscinas sendo limpas, os quais já acumularam milhões de visualizações no TikTok.

— Pense nessas ações como uma limpeza de primavera — recomendou. — Você pode fazer isso hoje e deve repetir esses comportamentos periodicamente, talvez à medida que coisas novas surjam nas notícias ou em sua vida que lhe causem gatilho.

CONSIDERE LIMITES DE TEMPO E NOTIFICAÇÕES.

Nesi também recomendou que as pessoas carreguem seus telefones fora do quarto à noite, não o usem uma hora antes de dormir e que estabeleçam horários livres de tecnologia durante o dia, com os telefones fora de alcance. Vivek Murthy sugeriu que as refeições em família sejam livres de dispositivos, por exemplo.

Os especialistas também recomendaram que as pessoas desativem as notificações que as alertam quando uma conta que seguem é atualizada. Eles também podem excluir aplicativos de redes sociais de seus telefones e usá-los apenas em seus computadores de mesa ou laptops. Isso poderia reduzir as chances de desenvolver um caso grave da síndrome de FOMO, ou seja, o medo de perder algo.

Dawn Bounds disse que excluiu o Facebook e o Instagram do seu telefone depois que o filho, que tem 20 anos, excluiu o Instagram do telefone dele. Isso a ajudou a reduzir a quantidade de tempo que ela desperdiçava online.

— Foi uma tática que eu precisava para me concentrar — afirmou.

"MT MOSTROU RESULTADOS DE EXCELÊNCIA E ESTÁ PRONTO PARA EVENTOS MAIORES",



O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER (SECEL), JEFFERSON NEVES, DESTACOU QUE MATO GROSSO ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS DE DIVERSOS SEGMENTOS, COMO O JOGO DA SELEÇÃO BRASILEIRA NAS ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO DE 2026, E QUE JÁ MOSTROU RESULTADOS DE EXCELÊNCIA NAS COMPETIÇÕES REALIZADAS NOS ÚLTIMOS ANOS.

"NÓS ESTAMOS ENTRE OS MELHORES, COM CERTEZA, E O QUE A GENTE CONSEGUE ENTREGAR HOJE, EM TERMOS DE ESTRUTURA, É COISA DE EXCELÊNCIA", AFIRMOU. CONFORME O GESTOR, A EXPERIÊNCIA COM OS EVENTOS ANTERIORES, COMO COPA AMÉRICA (FUTEBOL) E O

PRÊMIO TROFÉU BRASIL (ATLETISMO) RENDERAM AO ESTADO NÃO APENAS A EXPERTISE PARA A REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS, MAS PROJEÇÕES IMPORTANTES, UMA VEZ QUE A ESTRUTURA ESPORTIVA MATO-GROSSENSE FOI BASTANTE ELOGIADA. ALÉM DAS COMPETIÇÕES DE FORA, JEFFERSON TAMBÉM DESTACOU QUE A SECEL ESTÁ ATENTA AOS ATLETAS MATO-GROSSENSES, E, POR MEIO DO PROJETO OLIMPUS, TEM INCENTIVADO A PRÁTICA ESPORTIVA COM O BOLSA ATLETA E O BOLSA TÉCNICO.

SECOM - Essa semana tivemos uma novidade para Mato Grosso com a Arena Pantanal sendo escolhida para sediar o jogo da Seleção Brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo. O que garantiu que a Arena fosse escolhida como sede?

o que a gente consegue entregar hoje, em termos de estrutura, é coisa de excelência.

Eventos desse porte em Mato Grosso, além de serem uma opção de lazer diferente para a população, abrem portas para que novas disputas internacionais sejam realizadas no Estado? E já há outros eventos em vista?

JEFFERSON NEVES - Com toda certeza. Há menos de dois meses nós tivemos uma das competições esportivas mais importantes do país, de uma maneira geral, que foi a 42ª edição do Troféu Brasil, uma tradição gigante. A partir disso, abrimos uma janela muito grande, porque nós conseguimos mostrar resultados com a organização, os atletas deram resultados, os treinadores gostaram do que tiveram de estrutura aqui, e isso nos oportunizou a pleitear o Campeonato Ibero-Americano de Atletismo no ano que vem, ou seja, a mais importante competição de atletismo das Américas vai acontecer aqui em Mato Grosso, em março do ano que vem, na nossa pista, com as seleções de toda a América do Sul, América Central e ainda os times de Espanha e Portugal.

Então, esses eventos são oportunidades para sempre trazermos eventos correlatos ainda maiores, porque, a partir do momento que a gente tem estrutura hoteleira e espaços esportivos que permitem que os atletas desempenhem melhores resultados, é só a gente ter boa vontade política e trabalhar para trazer esses eventos.

JEFFERSON NEVES - Primeiro, o dever de casa. Há quatro anos, desde que nós assumimos o governo, com apoio do governador Mauro Mendes e todo o nosso grupo de secretários e servidores lá na Secretaria, fizemos um trabalho de restauração da Arena Pantanal. A Arena estava num estado muito ruim, era um elefante branco, e, prevendo essas oportunidades que poderiam aparecer, nós trabalhamos bastante para que ela tivesse condições estruturais e documentais para receber grandes eventos. Graças a Deus esse trabalho de quatro anos rendeu frutos. Nós já tivemos a Copa América, a Supercopa do Brasil, o Cuiabá está há três anos seguidos na Série A, e a cerejinha do bolo é esse anúncio de termos a Seleção Brasileira masculina principal pela primeira vez em Mato Grosso, fazendo um jogo oficial.

Então, hoje a Arena é um exemplo de boa gestão, deixando de ser motivo de vergonha e passando a ser motivo de orgulho para o Estado. Isso foi possível porque o nosso comandante, governador Mauro Mendes, além de dar autonomia, dá condições de fazermos um bom trabalho. Nós estamos entre os melhores, com certeza, e

COM COMPETIÇÕES DE GRANDE PORTE DESTACA SECRETÁRIO DE ESTADO

Ainda falando em esporte, a gestão atual do Governo do Estado ampliou o projeto Olympus, incluindo novas categorias e aumentando valores. Atualmente, quais são os benefícios oferecidos pelo projeto?

JEFFERSON NEVES - O projeto Olympus conta, hoje, com cinco categorias do Bolsa Atleta e três de Bolsa Técnico. A primeira categoria, que é para atletas de 9 a 12 anos que estão começando a se destacar no esporte, ainda não participam de campeonato brasileiro, mas participam dos estaduais e regionais, é o Bolsa Atleta Infantil, que paga 12 parcelas de R\$ 200; o Bolsa Atleta Base, que são os atletas a partir de 12 anos de idade que já têm nível técnico comprovado, alguns são campeões do Centro-Oeste, se destacam e ficam entre os 10 no campeonato brasileiro, sendo que eles recebem 12 parcelas de R\$ 400; depois vem o Bolsa Atleta Estudantil, para atletas a partir de 12 anos de idade que têm até a sexta colocação dos campeonatos brasileiros estudantis, com auxílio de 12 parcelas de R\$ 800; tem o Bolsa Atleta Nacional, com os atletas que já venceram essa etapa do Estudantil e estão entre os 6 melhores atletas dos campeonatos brasileiros, das modalidades, que recebem uma bolsa de R\$ 1.200,00; tem ainda o Bolsa Atleta Internacional, que são os nossos atletas que já se destacam nas competições sul-americanas, pan-americanas, campeonatos mundiais, que recebem 12 parcelas de R\$ 2.000,00.

Importante destacar que, conforme o atleta vai avançando, ele vai pleiteando os auxílios, então aquele atleta que no infantil continua avançando e tendo resultado, ele vai mudando de categoria, vai melhorando seus resultados e, com isso, ele segue treinando e sendo financiado pelo Estado.

Além dos atletas, o Governo também apoia os treinadores, por meio do Bolsa Técnico que é dividido assim: o Bolsa Atleta Base, que é R\$ 1 mil por mês, durante 12 meses; Bolsa Atleta Nacional, que é R\$ 1.500 por mês durante 12 meses; e o Bolsa Técnico Internacional, que é R\$ 2.000 por mês durante esses dois meses.

Com apoio do Olympus, muitos técnicos e atletas estão tendo conquistas importantes em campeonatos nacionais e internacionais. Quantos atletas e técnicos estão recebendo a bolsa e como essa iniciativa contribui com o desenvolvimento do esporte em Mato Grosso?

JEFFERSON NEVES - O projeto Olympus é interessante porque, quando nós iniciamos a gestão, trouxemos toda a experiência que tínhamos - eu mesmo fui treinador por 20 anos -, trouxemos técnicos para perto da Secretaria, pegamos todas as angústias, os problemas que enfrentamos na carreira e pensamos em solucionar um por um, para oferecermos para nossos treinadores e atletas o melhor

possível e não deixarmos de desenvolver o nosso esporte, e assim a gente fez. Uma das situações é que o atleta precisa de financiamento contínuo. Ele não pode receber um mês e não receber outro. Graças a Deus há três anos a gente não tem atrasos.

Também graças ao governador Mauro Mendes e ao deputado estadual e ex-secretário da Secel, Beto Dois a Um, conseguimos implantar também o Bolsa Técnico, porque entendemos que quem formava nossos atletas precisam ter apoio e ser premiados também. Isso estimula e gera reconhecimento.

E a gente fica muito feliz, porque os números não mentem. Quando começamos a gestão, a Secretaria trabalhava com 151 atletas, que era o limite que nós tínhamos em bolsa naquele momento. Já no ano passado foram 361 atletas sendo contemplados em todas as categorias, e 68 treinadores.

Nós já conseguimos um incremento importante para o projeto neste ano, e por isso a gente quer agradecer demais o governador Mauro Mendes pela sensibilidade e por entender o quanto o esporte é importante e pode transformar as vidas.

Para este ano, no Bolsa Atleta que lançamos recentemente, podemos atender até 615 atletas e até 95 treinadores, e já temos orçamento previsto para isso. É quase o dobro do que atendemos ano passado e o preenchimento dessas vagas depende exclusivamente do desempenho dos atletas.

Outro ponto em que a Secel se destaca são as ações realizadas na Cultura, com apoio aos mais variados projetos e áreas. Quais são os setores da cultura que estão recebendo investimentos por meio dos editais lançados pela Secretaria?

JEFFERSON NEVES - Isso é muito legal de a gente dizer, porque, assim como nós trabalhamos no esporte, na cultura nós também buscamos trabalhar todos os segmentos culturais, desde artes plásticas, cinema, teatro, música, as manifestações culturais todas.

Nós tivemos editais específicos, por exemplo o Estevão de Mendonça, nosso edital de literatura que premiou livros lançados em Mato Grosso, mas, em geral, nossos editais são bem diversificados.

Temos uma ação muito forte também na economia criativa, um trabalho incrível que a Secretaria faz, estimulando investidores da economia criativa; temos estúdios de música sendo desenvolvidos, startups de games e várias outras situações que os nossos empreendedores criativos estão desenvolvendo. Temos, por exemplo, uma moça que é estilista indígena e cria várias peças de roupas lindas, incríveis; temos artes em peças de bijuteria feitas com coletas de castanha, essas coisas todas. Então, muita coisa acontecendo sendo apoiada pelo governo.



PERFIL DO GESTOR

Jefferson Neves é natural de Rondonópolis e graduado em educação física pela UFMT (2001). Possui pós-graduação em Treinamento Desportivo e é professor de ensino superior e de esporte de Alto Rendimento, sendo membro da academia Brasileira de Treinadores - COB. Jefferson foi secretário adjunto de Esportes da Secel e, em abril de 2022, assumiu a titularidade da Secretaria.

Em anos anteriores, antes de 2019, falava-se muito sobre as painelinhas que existiam na área da cultura em Mato Grosso, e agora vemos projetos realizados em todos os cantos do Estado, por diferentes grupos. O senhor acredita que a Secel tem conseguido desburocratizar os editais e democratizar a cultura em Mato Grosso?

JEFFERSON NEVES - Com certeza. Isso também é muito importante para a gente dizer, porque, já no nosso primeiro edital, quando lançamos um edital mais amplo, que foi durante a pandemia, o Lei Aldir Blanc, descobrimos que 69% dos proponentes nunca tinham recebido um recurso público para fazer os seus projetos. Isso mostra que a gente fez um edital que permitia que novos projetos fossem contemplados. A partir daí a gente vem com um olhar de atenção e trabalhando bastante por essa democratização de acesso aos editais. Para vocês terem uma noção, se eu não me engano, 72% dos proponentes que recebiam o curso público eram homens, 38% de mulheres. A proporção agora está em 51% de mulheres, 49% homens, porque fizemos um formato mais simples e, menos burocrático, que democratizasse esse acesso.

No fim de semana passado ocorreu a segunda edição do festival Baguncinha, no Parque de Exposições, em Cuiabá, que foi um projeto concebido por meio das consultorias do edital Move-MT e selecionado pelo edital Viver Cultura, para valorizar o trabalho autoral de artistas de Mato Grosso. Isso demonstra que a Secel está no caminho certo na promoção da cultura no Estado?

JEFFERSON NEVES - Com certeza. Parcerias como essa nos deixam

muito felizes, porque é um dinheiro bem investido, né? Com um evento como esse você movimentava a cadeia da música e a da criação dos eventos de uma maneira geral, e foi incrível. Foi um projeto que começou a ser acelerado pela Secretaria, pelo investimento do Governo e hoje está ganhando aí o Estado e o país.

Assim como eles, temos outros exemplos incríveis também. Tem uma banda de pagode que foi muito conhecida aqui por um tempo, o Sambaxé, e durante um tempo eles não estavam conseguindo alavancar, então fizemos um financiamento, eles gravaram DVD ao vivo e explodiram, estão fazendo shows no país todo, e eu, particularmente, amo a arte deles porque é popular e de acesso a todos, para todo canto. Então é fazer com que isso aconteça.

Outro exemplo que a gente gosta muito de usar é o Flor Ribeirinha, que é um case de sucesso que temos. Assim como o Cuiabá está estimulando o futebol profissional e outras equipes a investirem com qualidade, o Flor Ribeirinha está fazendo com que vários outros grupos, que estavam caminhando ou se perdendo ao longo do tempo, cresçam e tenham apresentações incríveis, como é o caso do Flor do Atalaia e o Flor do Campo, além de várias outras apresentações que estão quase chegando no nível do Flor Ribeirinha, nos representando em muitos festivais ao longo do país.

O intuito da Secel é, justamente, que nós tenhamos mais opções de entretenimento e lazer favorecendo o desenvolvimento econômico da arte de maneira geral. Então, com esse trabalho, a gente acredita que a Secretaria impulsiona e faz com que aqueles empreendedores e artistas que estavam desestimulados, que não conseguiam viver mais da sua arte, possam ter o seu trabalho reconhecido.



QUEM BUSCA UMA NOVA VIDA

**AGARRA UMA
SEGUNDA CHANCE
COMO SE
FOSSE A ÚLTIMA.**

Oferecer emprego para quem já cumpriu sua pena é dar oportunidade de recomeçar. Por isso, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, com apoio da Assembleia Legislativa, lançou o Selo Daqui pra Frente, que destaca empresas cidadãs que empregam egressos do sistema penitenciário, contribuindo com a cultura da paz na sociedade.



**NÃO DÊ AS COSTAS.
DÊ OPORTUNIDADE.**



Iniciativa:



**PODER JUDICIÁRIO
DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Apoio:



ALMT
Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.